

Reitoria emite comunicado sobre negociações salariais na USP

USP Online

A Reitoria da USP divulgou nessa quarta-feira (2) um comunicado acerca das negociações salariais da Universidade. Confira, na íntegra, o texto.

Comunicado da Reitoria - 02/06/2010

Nos últimos dias, a Comissão de Negociação da Reitoria reuniu-se, por quatro vezes, com representantes do Sintusp, tendo debatido temas motivadores da paralisação parcial de servidores técnico-administrativos da USP. A referida Comissão terminou por apresentar proposta de acordo para o fim de greve, que contempla pontos relevantes para os servidores da Universidade, além do reajuste salarial e dos benefícios sociais já concedidos. Entretanto, os representantes do Sintusp rejeitaram tal acordo, abaixo transcrito.

PROPOSTA DE ACORDO DE FIM DE GREVE

(REJEITADA PELO SINTUSP)

Como resultado dos entendimentos mantidos pela comissão de negociação da Reitoria da USP e os representantes do Sintusp, fica acordado o que segue:

- 1. O reitor da USP solicitará ao CRUESP o agendamento de reunião para dar continuidade às negociações da pauta de reivindicações, inclusive o tema da isonomia salarial;*
- 2. A Reitoria constituirá comissão permanente para, em conjunto com o Sindicato, tratar dos temas constantes da Pauta Específica;*
- 3. A Reitoria providenciará o pagamento aos servidores dos valores referentes à parcela do desconto por faltas consignadas em virtude da greve. Tal pagamento será efetivado, em confiança, por meio de Folha Avulsa, no dia 10 do corrente mês. Será, necessária, oportunamente, a comprovação de reposição das horas não trabalhadas, atestadas pelas respectivas chefias;*
- 4. Os representantes do Sindicato assumem o compromisso de encerrar a greve dos servidores técnico-administrativos da USP até a data-limite de 07 do corrente mês, o que inclui providências efetivas asseguradoras da plena retomada das atividades na Universidade.*

Lamentando a frustração da iniciativa acima, a Reitoria mantém-se aberta ao diálogo com quaisquer segmentos da Universidade.

São Paulo, 02 de junho de 2010